

Ave Maria

REVISTA SEMANAL CATHOLICA E ILLUSTRADA

ANNO XXIII

ASSIGNATURAS :

ANNO . . . 5\$000
PERPETUA . . . 50\$000

ORGAN NO BRASIL DA ARCHICONFRARIA DO
IMMAC. CORAÇÃO DE MARIA, REDIGIDA PELOS
MISSIONARIÓS FILHOS DO MESMO I. CORAÇÃO

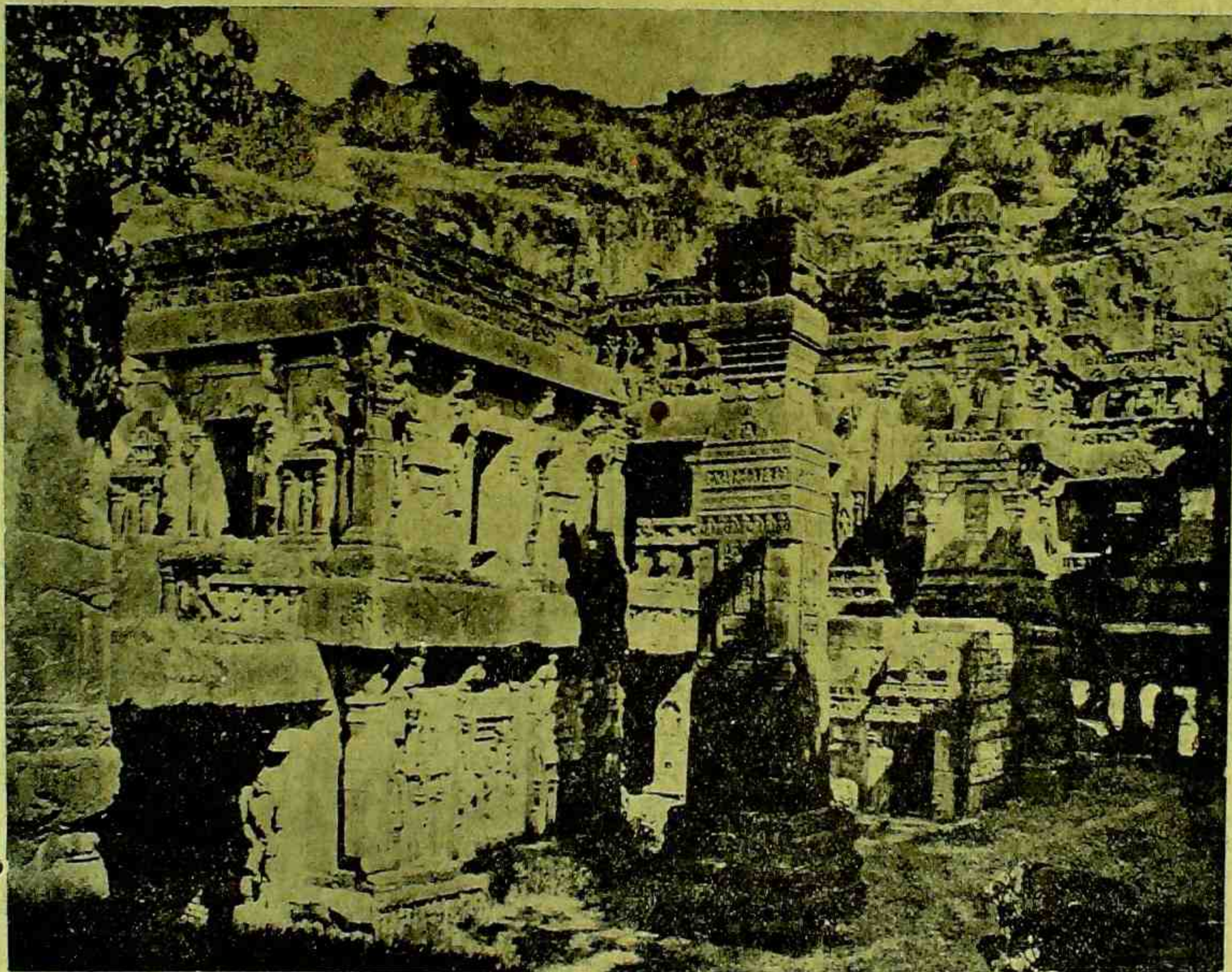
S. PAULO, 10 DE JULHO DE 1920

Redac. e Administ.

R. JAGUARIBE 73 - S. PAULO
C. POSTAL 615 - TELEP. CID. 1304

NUMERO 28

-- O mais maravilhoso templo monolitico do mundo --



PORTENTOSA a obra que representa a gravura que tomamos de "Maravilhas del Mundo e del Hombre". Espanta considerar o trabalho que foi necessario empregar, para talhar no rochedo virgem da collina que apparece no fundo da gravura todo o templo com suas dependencias. Tanto no exterior como no interior ha uma admiravel perfeição de detalhes, que faz mais maravilhosa a obra.

Chama-se o templo de Kailas, e os touristas o contemplam com seu pateo rodeado de cellas, pilastras, symbolos e altares amados pelos hindús, coberto todo elle de esculpturas e relevos.

A presente photographia foi tomada desde um altar que se acha á entrada, sendo impossivel formar-se idéa perfeita das dimensões e da exquisita decoração do templo.



Estampas Catecheticas do Veneravel

P. Antonio Maria Claret



Ameno e instructivo livrinho de 102 paginas que não devia faltar em nenhum lar christão, hoje sobretudo que tão descuidada é a educação religiosa.

Elle por si mesmo é um mestre incomparavel. E' o premio mais util que os professores e catechistas podem dar á seus alumnos, que sem esforço e com muito prazer, olhando suas 46 estampas, aprenderão as verdades da fé, desde o signal da Cruz (2.^a estampa) até a perfeição dos conselhos evangelicos. (estampa 45.^a) Catechistas, professores, paes, propagai as Estampas Catecheticas, elegantemente traduzidas a nossa lingua pelo illustre pedagogo mineiro, Leopoldo Pereira.

Preço \$500 — Pelo Correio mais \$500



PEPTORSITOL

Anemia, a pallidez da face, a fraqueza geral, são combatidas pela benefica acção do PEPTORSITOL, medicamento de incontestavel valor, como provam os innumerados attestados fornecidos.

A' venda na Pharmacia á rua da Carioca, 33 - Rio e na Drog. Baruel - S. Paulo

CASA GUERRA

Casa especial em rendas para toalhas, alvas e requetes. Temos um completo sortimento em linho, filó e rendas de alg. dão com imagens, assim como galões para enfeites, linho para toalhas e merinós para batinas, e muitos outros artigos do ramo que vendemos baratissimo.

Rua S. Bento N. 86

TELEPHONE N. 852, cont. SÃO PAULO

VINHO AUSONIA

Unico vinho recommendado por Exmos. Snrs. Bispos Brasileiros para o Sto. Sacrificio da Missa

RUA DAS PALMEIRAS, 4

Teleph. Cidade 941 SÃO PAULO

SEBASTIÃO PRATT

VINHO AUSONIA

E' o vinho recommendado por diferentes Medicos para doentes e convalescentes

RUA DAS PALMEIRAS, 4

Teleph. Cidade 941 :: SÃO PAULO

SEBASTIÃO PRATT



LUIZ R. LEITÃO

(Tenor da Cia. Eden de Lisboa)

PONTIFICAL

Vinho purissimo especial para o Santo Sacrificio da Missa da casa DIEZ HERMANOS, de Jerez de la Frontera, Hespanha.

Especialmente approvedo por authenticas de diversos Rvmos Snrs. Arcebispos e Bispos do Extranjeiro e do Brasil.

Typos doce — meio secco — e secco em barris de 82 — 64 — 126 e 252 litros.

Encontra-se em garrafas na : Casa Sepi em S. Paulo e na Casa Inglesa de M. Troncoso em Campinas. — Em barris, e para pedidos e informações dirigir-se ao Agente exclusivo:

Jacques Funke :: Rua S. Bento, 10

CAIXA DO CORREIO, 101 :: S. PAULO



O PERDÃO DIVINO

Estudo pratico sobre a confissão, segundo a doutrina de Sto. Affonso, Doutor da Igreja — Traduzido do francez pelo R. P. Gualter Perriens

O. S. S. R.

Encontra-se nesta administração

Preço 2\$500

Pelo correio mais \$500



SENTINDO-ME bastante enfraquecido pelo clima do Brasil, a ponto de não poder trabalhar durante algum tempo, distincto medico do Rio de Janeiro, aconselhou-me que usasse o «VANADIOL», e taes foram os resultados obtidos que apenas usei tres frascos do maravilhoso fortificante «VANADIOL», e hoje me acho completamente restabelecido, á disposição das pessoas que me quizerem ver.

S Paulo, 6-2-920.

VANADIOL

E' O MELHOR FORTIFICANTE SEM ALCOOL

O VEN. P. ANTONIO M. CLARET, FILHO PREDILECTO DE MARIA

U



M dos caracteres mais notorios do Grande Apostolo do seculo XIX, o propagandista excelso do culto de Maria, foi a clara visão das necessidades dos tempos e o acerto com que tratou de dar-lhes remedio oportuno e immediato. Não a outro fim se dirigiam as entidades moraes a que deu vida ou que impulsou com seu grande espirito.

O Veneravel P. Claret, não foi só Apostolo ardoroso e arrebatado da Boa Nova, não se contentou com lançar a mancheias a semente do Bem em intelligencias e corações, quiz congregar forças dispersas, que se empenhassem na mesma gloriosa campanha, e como o quiz o fez, organisando milicias para a conquista do reino de Deus, dando a umas o espirito de resistencia e a outras o de conquista e acometibilidade.

Sabia elle que trabalhar sem programma e sem a collaboração de bons elementos, era perder em efficacia o que despendia em esforços gigantescos. E a evitar esta perda, consagrou muitas das energias de sua vontade e das inspirações de sua privilegiada intelligencia. O Missionario popular é tambem o Organisador modelar, que ainda hoje vive em muitas das instituições por elle fundadas.

A sociedade hespanhola do seu tempo estava na ordem religiosa minada pelo aggregado de erros e de injustiças, baptisado com o nome de *liberalismo*. Cingia a coroa uma mulher, que, embora dotada de optimas qualidades, não teve a força de impôr-se áquelles generaes, que tão má fama deram á nação de Felipe II pelos seus repetidos "pronunciamentos". Aquelles generaes, a mercê de alguns falsos liberaes, que pregando liberdade exerciam a mais tyrannica oppressão das consciencias, expulsaram de Hespanha os frades e perseguiram os sacerdotes que tinham o desassombro de pregar com santa liberdade a doutrina do Evangelho.

Existiam bons elementos no povo e em outras camadas da sociedade, mas dispersos e occultos. Quem os reuniria e quem os coordenaria?

Os historiadores da Egreja hespanhola da epoca falam-nos em diversos nomes, a justiça, porem, manda collocar á frente desses benemeritos da religião e da Patria, o Padre Antonio Claret.

Nesta, como nas outras modalidades de seu caracter, vemos a devoção mariana dando forma e impulso a obras santas, que se ordenavam a melhorar a sociedade pelo espirito christão. O menino, que na escola rezava com tanto fervor o terço e visitava com

tanta devoção as ermidas de Maria, o tecelão, que conseguira imprimir nos operarios vida de trabalho e de moralidade pela devoção á Virgem SS., o estudante, que na Séde da Sabedoria buscou e achou a solução a suas duvidas, o sacerdote, que na Senhora imitou a pureza para tratar com Jesus, o Missionario, que tantas almas ganhou para o ceo pela mediação da Corredemptora dos homens, foi tambem o Organisador que, os olhos fitos em Maria, por Ella inspirado e dirigido, fundou associações variadas em que palpita o amor e a imitação á celestial Senhora. Algumas dellas levam como distinctivo e caracteristica o nome do seu Coração, outras suppõem ou exigem a pratica das virtudes, de que Maria é exemplar perfectissimo.

Porque o espirito organisador do excelso Apostolo do passado seculo estendeu-se a todas as manifestações da vida.

Penetrando com seu olhar purissimo nas necessidades dos novas tempos, adeantou-se a quasi todos, consagrando cuidados á obra da imprensa, pela criação duma importante Casa Editora, a "Livraria Religiosa", que espalhou na Hespanha e nos paizes de lingua hespanhola milhões de livros, folhetos e avulsos de boa e sã leitura. Prevendo talvez a orientação pagã e naturalista das artes, ideou e fundou a "Academia de São Miguel", cujo fim é reunir os escriptores e artistas catholicos e estimulal-os a beberem no manancial de toda belleza e formosura, que é Deus, a inspiração que deve moralizar os povos e eleva-los ao ideal da virtude e da nobreza.

Não outros fins o moveram na fundação de Congregações religiosas, ás que assignalou por fim a educação da juventude e a pregação do Evangelho. Que mais? O apostolico e santo varão, ao contacto do povo, como fabricante, economo, Missionario e Arcebispo conhecia bem as suas necessidades e os perigos a que por falta de recursos e trabalho se via exposto. Para attendel-o, pois, sendo Arcebispo, deu a vida a obras sociaes em beneficio dos menos favorecidos da sorte, como a fundação de asylos, criação de um campo de experimentação, que chamou "Granja modelo", estabelecimento de caixas economicas, e obras semelhantes que, dirigindo-se directamente ao bem-estar corporal do proximo, tinham por fim ultimo conduzil-o a Deus.

Repito, todas estas instituições ou foram inspiradas ou informadas por Maria, Mestra e guia do nosso amantissimo Pae e Fundador.

Vel-o-emos, querendo Deus, em proximos artigos.

P. L., C. M. F.

MAIO E JUNHO

CONCLUSÃO

Não é fraca, nem ignorante a mulher, que despresando as vaidades mundanas, exercendo com sacrificios inauditos a sua missão de mãe, esposa, filha ou irmã, inclina-se diante de Deus, conforma-se com a sua vontade e segue as suas leis. Fracos, pusillanimes, sem coragem moral para suportarem os revezes, são esses homens e essas mulheres que tem medo de rezar, tem medo de adorar a Deus, tem medo de descobrir a cabeça ôca, na passagem de um symbolo da religião catholica e até, fugindo á mais rudimentar educação, dizem pilherias de mau gosto ás pessoas que não temem a sua ignorancia e perversidade e em publico manifestam a sua crença e reverenciam os symbolos da sua crença!

Os dias memoraveis de 24 de Maio e de 11 de Junho, dão um testemunho valioso do que pôde a crença; a fé em Deus, dentro do coração e do cerebro humano. Quem lê as paginas fulgurantes da defesa do territorio patrio, na guerra do Paraguay, a cada momento sente os olhos marejados de lagrimas de emoção e piedade, e o coração cheio do mais patriótico e religioso orgulho, diante do valor d'aquelles brasileiros, sem a cultura moderna e sem os preconceitos contra a Fé, atrasados todos, a começar pelo nosso magnanimo Imperador, dizem os contemporaneos, e por isso catholicos; fracos de espirito, por isso, crentes!!!...

Atrasados! sem cultura philosophica, fracos de espirito, aquelles vultos homericos, que abrigaram no coração ao lado da mais estupenda coragem, a generosidade, o amor do verdadeiro crente! Passado o tufão destruidor da metralha, nos campos juncados de cadaveres e feridos, elles não viam inimigos para ver sómente o homem, o irmão em Jesus Christo, e a todos attendiam com o mesmo carinho, a mesma solicitude, quer fossem Paraguayos, quer Brasileiros...

Quem nos garante, que no Brasil actual, em situação identica á d'aquelles heróes Brasileiros, com toda a philosophia moderna, com todo o valor scientifico, com todo o *almofadismo*, appareceriam os vultos grandiosos que enchem de luz as paginas da nossa Historia? A educação moderna, *sem Rei, sem Lei e sem Deus*, produziria uma figura de enfermeira como a de Anna Nery?

Não ha muito tempo, um conhecido escriptor carioca, alludindo ás graças e ao chic, ao valor das americanas do norte e ás europeas, dizia que a mulher brasileira não sabia ser enfermeira e era um ente passivo e sem graça!

Naturalmente, esse escriptor referia-se á alguns typos de mulheres sem chic e sem elegancia, mas, talvez muito boas mães de familia e desconhece esses vultos de heroínas da guerra, sem o preparo antecipado e chic da Cruz Vermelha, e das obscuras e sacrificadas heroínas do lar, enfermeiras sem igual! Dizem os historiadores da guerra do Paraguay, que essa grande brasileira acompanhou tres filhos na campanha e que á sua dedicação, ao seu carinho e valor muitos brasileiros e até inimigos deveram a vida!

Que é que move o homem, que lhe dá essa coragem sobrehumana dos heróes e dos martyres? O amor da Patria, que encerra em si o amor do berço, o amor da mãe, da esposa, dos filhos e da sua religião, da sua Igreja, onde foi baptisado e onde se casou; o amor de Deus que tem em si todos esses sentimentos, que em si resume todo o amor!

E os heróes do Paraguay, não tinham pejo de se confessar catholicos, e as nossas armas valorosas nunca entraram em combate sem a benção do sacerdote, sem a benção de Deus!

Como são grandiosas e serenas, como se destacam em luz no quadro da Historia as figuras homericas de Caxias, de Osorio, do grande Tamandaré e d'Esse que no dia Onze de Junho, escreveu com fogo e sangue a mais brilhante pagina da nossa Marinha? Barroso! o grande Almirante Barroso, cuja figura em bronze, allí na Avenida Beira-Mar, assiste todos os annos o desfilar dos seus marinheiros queridos!

O grande general brasileiro, Caxias, o generoso e invencivel, nas suas ordenes do dia, sempre rendia graças á Deus e em Deus confiava!

Soldado como Antonio Carlos de Magalhães, de um valor inexcedivel, dotado dos mais elevados sentimentos de philantropia, no dizer dos historiadores, ao avançar nos combates, descobria-se, olhava para o céu e exclamava: "Meu Deus, entrego-Vos: minha alma e o meu corpo ás balas!" Os seus sentimentos religiosos eram tão sinceros que impunham respeito a todos.

A figura heroica do Visconde de Inhaúna, gloria da Marinha Brasileira, pae do heroe Mariz e Barros, tambem não escondia os seus sentimentos catholicos e em uma ordem do dia, em 15 de Agosto elle diz: "Brasileiros! enchei-vos de esperanças. A Virgem Santissima da Gloria e Senhora da Victoria e a Assumpção da Mãe de Deus, são os orágos que a Igreja Santa faz presidir a 15 de Agosto! E' pos com a Gloria e com a Victoria que iremos a Assumpção!"

Eram assim aquelles heróes que com o seu valor, com a sua fé, com a resignação e a coragem que só o amor divino e o cumprimento das suas santas Leis dão ao homem, defenderam a integridade da Patria e deixaram na Historia os seus nomes escriptos com sangue!

E são tantos, que percorrendo as paginas em que se relatam aquelles lances tragicos, em que com o coração confragido de dôr, se vê o desfile d'aquelles soldados, dos seus grandes generaes e dos officiaes subalternos, luctando com inimigo valoroso, mas cruel, luctando com a fome, com o imprevisto do terreno, com a peste e com a má vontade dos invejsos, se distinguiram! São tantos os heróes que se poderia afirmar que não houve um Brasileiro que não fosse um heróe! Os lances tragicos, os actos de coragem, de abnegação, de generosidade são tantos, que toda a historia do Paraguay é um hymno de louvor e gratidão aos nossos valentes e queridos soldados! São paginas gloriosas onde os nossos filhos aprenderão com carinho a honrar e venerar esses heróes; com elles aprenderão á defender com gloria a terra em que nasceram, aprenderão a ser generosos na guerra (na paz é facil); fôrtes na dôr; aprenderão a ter orgulho em

se dizerem religiosos e em honrarem a Deus e a religião catholica.

A grandiosa epopéa da dôr, da coragem e do patriotismo, que é a retirada da Laguna deve ser traduzida em bronze, em um grandioso monumento em que a Arte mostre aos nossos filhos as figuras gloriosas desses heróes inegalaveis, com o seu Commandante Camisão e o seu valoroso guia! São paginas de dôr e de gloria em que o brasileiro sente orgulho em ser brasileiro!

Si em uma vista retrospectiva olhamos para o Brasil colonial, surgem-nos as figuras dos nossos primeiros bandeirantes, dos primeiros desbravadores das almas do nosso selvicola; os semeadores da civilização christã, os Jesuitas! Ainda que pese aos escriptores actuaes, os que estudam e pesquisam a nossa historia, os que acham a historia do Brasil toda errada e eivada de mentiras, e que pretendem offuscar o serviço grandioso, a gloria imperecível desses servidores de Deus, a obra desses Apostolos ahí está de pé, nos seus monumentos religiosos e na propria alma d'esse Brasil que expulsou os hollandezes, os francezes, os inglezes e mais tarde o invasor paraguayoy! A sua obra vê-se e sente-se através das paginas dos Poetas, do grandioso Evangelho das Selvas, de Fagundes Varella, e tambem dos Bandeirantes da terra de José Bonifacio, que, ao contrario dos Bandeirantes de Christo, procurando a verde esmeralda na alma do indio, buscavam as riquezas da terra e descobriam novos caminhos para o Sul...

Pensando em tudo isto, perguntamos: porque razão foi banida das escolas, dos quartéis, dos tribunaes, a doce figura de Jesus? Os brasileiros lucraram, tornaram-se melhores, mais honestos, mais patriotas? Não parece... Quem será capaz de substituir o Capellão no Exercito? Quem ensinará o soldado a amar á Deus, a ser disciplinado, a ser honrado e valoroso? Os seus superiores? Sim, quando elles possuírem todas essas qualidades e dêrem o melhor exemplo; mas, falta-lhes apezar de tudo, a autoridade e o respeito que só o sacerdote tem. E quando esses superiores não tiverem religião, ou forem positivistas, theosophistas, espiritistas ou protestantes? Quando forem levados ao campo da honra, esses bravos cidadãos separados todos por diversos crédos e sem a noção clara do dever e da disciplina, o que farão?! Respondam...

Sou mãe, e desejo para o meu filho pequenino, dias melhores; desejo que ao penetrar no quartel para prestar o seu serviço á Patria, não encontre a licença, a anarchia, a indisciplina e que ao começar a sua missão de homem, na carreira em que Deus o chama, não encontre a ausencia de sentimentos catholicos, o respeito humano tão ridiculo. E por isso peço sempre a Deus que não desampare esta terra chamada de Santa Cruz e que incuta no coração dos seus filhos o seu amor.

E' tempo de mostrar gratidão á Deus e aos heróes brasileiros; aproxima-se o Centenario da Independência, e é preciso que o Brasil mostre-se á altura dessas figuras gloriosas e que os catholicos unidos procurem solemnizar o centenario fundando um jornal catholico moderno, capaz de atrahir a leitura dos intellectuaes e politicos sem Deus; fazer apparecer ao lado das glorias navaes

e militares, as glorias solidas do catholicismo; é preciso que toda a criança brasileira conheça, ame e venere os vultos serenos dos Jesuitas, com o sublime Anchieta; os nomes gloriosos de Caxias, Osorio, Barroso, Tamandaré Andrade Neves, Marcilio Dias, Von Steuben, Manhães Barreto, Mariz e Barros, Cabrita, e tantos outros, cujos feitos são ensinamentos civicos!

E' preciso que todo o catholico, com a coragem e a bondade do Coronel Antonio Carlos de Magalhães, levante a bandeira de Christo e faça voltar o ensino religioso e civico ás escolas e aos quartéis; que o Brasil embora Republica, seja catholico e que se trabalhe para erguer nesta linda cidade de Guanabara um monumento commemorativo das mais brilhantes passagens da guerra do Paraguay.

E' preciso que os nossos gloriosos generaes, as nossas mais legitimas glorias militares, voltem aos seus quartéis; que os nossos soldados conheçam o grande Caxias e que o seu legendario vulto substitua o do general Joffre na sala da biblioteca da Fortaleza de S. João!

Que se honrem as glorias estrangeiras depois das nacionaes! Sejamos brasileiros e sejamos catholicos. Trabalhemos para a volta da Cruz do Redemptor aos presidios, a unica consolação, o unico allivio dos desgraçados! Sejamos bons, sejamos patriotas e trabalhemos para a gloria de Deus!

UMA BRASILEIRA CATHOLICA



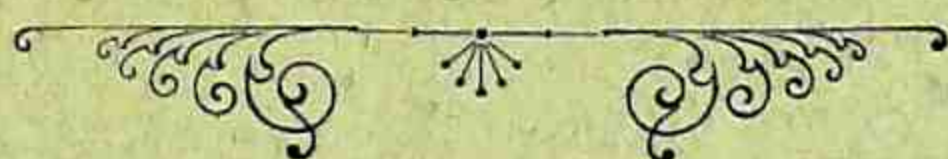
O famoso valle das "Dez mil fumaças" na península de Alaska

Os Estados Unidos declararam Parque Nacional o territorio de uns 4.400 kms. quadrados na península de Alaska, que encerra o vulcão Katmai e o famoso *Valle das dez mil fumaças*. Deste maravilhoso e surpreendente phenomeno geologico se occupou a revista "Ibérica" em seu numero 321 com motivo de seis interessantissimas excursões scientificas realizadas para o estudo daquella comarca.

Segundo a citada revista "Ibérica" que illustra o estudo com curiosas photographias da região, o solo do valle está perfurado por centenas de boccas e fendas, pelas que irrompem magestosamente innumeradas columnas de vapor a elevadissima temperatura, offerecendo um grandioso espectáculo, como só o poderia phantasiar a imaginação de Dante.

O pirometro electrico marcou numa das fumarolas a elevadissima temperatura de 432 gráus centigrados.

"Ibérica", importante revista de vulgarização scientifica, publica-se no Observatorio do Ebro, Tortosa (Hespanha).



SEMANAES

Do alto circumspecto dos meus *quasi* 40 annos, trovejando a ridicula vaidade de ser uma creatura experiente e em quem as primeiras neves do cabello branco vão apagando as doces illusões, vi, com estes olhos que a terra ha de comer, o spectaculo magnifico da festa de S. Luiz, neste Santuario.

E confesso o meu pezar e a minha dor por não ter menos uns 30 annos e poder tomar parte nessa festa da mocidade, tão encantadoramente promovida pelos *luizes* do Coração de Maria.

E logo a mania de philosophar me assaltou o espirito, fazendo um paralelo entre os moços que cantavam na Igreja, que „commungavam e que conduziam os andores, com esses outros moços de pastinha ensebada, de paletot cintado e pulseirinha-chronometro, com vidros de cocaina no buxo, palavrões de alçouce e materialismo na alma.

Oh! a mocidade que se educa na Igreja é uma mocidade sadia de corpo e espirito. E' a luminosa escola da virtude privada, na moderação dos habitos, no respeito aos velhos, na prudencia christan.

Ainda ha dias, um mocinho glabro, de bengalita de junco, monoculo e lençinho perfumado, divertia-se na rua a dirigir chalaças ás senhoras que passavam. Eis que de repente um soldado carrancudo, passa-lhe o braço e dá com o *almofadinha* no xadrez. Interrogado pela auctoridade declarou que era um cidadão livre, eleitor, no pleno gozo dos seus direitos civis, sem nenhum compromisso de ordem social e religiosa, porque era anarchista, solteiro e vivia de *pharolagem* no jogo.

O delegado diante da eloquencia do Cicero de cara rapada, resolveu mandar recolhê-lo ao *cimento* da Central, com ordem de só ser solto quando alargasse o paletot cintado e tomasse o compromisso de trabalhar. Foi-se ver, e o rapaz nunca esteve no catecismo, só ia á Igreja para fins libertinos, troçava dos carólas e uma vez puzera no prégio as joias de uma irmã. Ora, vejamos se esse moço fosse membro da Associação de S. Luiz Gonzaga, centro de aperfeiçoamento moral e escola de praticas christans, seria assim atirado ao abysmo do mundo, corroido de vicios e atolado no charco. Nunca! Seria uma creatura piedosa, obediente, trabalhadora, util, exemplar e... tomaria parte nessa linda festa que se realisou domingo. E que festa?

Primeiro tivemos o triduo, com bellos canticos entoados pelos proprios *luizes*, ceremonias que se realisaram num bello altar provisório, magnificamente ornamentado, profusamente illuminado, onde a suggestiva imagem de S. Luiz, esplenidia num sorriso grato aos seus tenros amiguinhos. Domingo, ás 7 1/2 horas, houve a commoventissima communhão geral da meninada, durante cujo acto o côro cantou lindos *motetes*, que impressionaram agradavelmente.

A's 9 horas, missa cantada, acompanhada do sonoro orgão do Santuario, com execução á orchestra e vozes de uma bella partitura sacra. A's

14 horas, diversões no pateo, com distribuição de premios e a sadia alacridade das creanças e dos moços, dando a nota santa da festividade.

Deslumbrante a procissão que á tarde percorreu o bairro, vendo-se, adornados com inexcédível gosto os bellos andores da Igreja, todas as associações representadas conduzindo infinidades de bandeirolas e as filhas de Maria, no esplendor da graça e da belleza, nos seus vestidos brancos, nos seus veus e nas grinaldas alvas.

Um prestito sumptuoso, pela ordem, pelo respeito e pela fé, o qual se recolheu já a noitinha entre o emocionante badalar dos sinos e o arder dos focos electricos na fachada bellissima do Santuario.

Festa linda, festa dos moços ao seu padroeiro moço que ha de proteger e guiar aquelles que tanto se esforçaram para o brilhantismo da solemnidade.

Eu só queria que o *almofadinha* anarchista visse esse spectaculo rutilo de fé, e comparasse depois o que de melhor ha no mundo, si um consciencia limpida de crente ou a friesa do *cimento* da Policia. Talvez esse transviado endireitasse. Seria um *typo* de menos e um christão a mais.

Lellis Vieira



◆ REVISTA HEBDOMADARIA PIEDOSA ◆

Dominica 7.^a depois de Pentecostes. — Oração da Igreja — Senhor, Senhor, vossa Providencia jámais se illude nas suas disposições. Isto sabendo, pedimos a vós, que usando de vossa infinita misericordia, tireis de nós aquillo que pode prejudicar-nos e nos concedais aquillo que possa nos aproveitar.

Muitas cousas existem que, embora boas em si mesmas podem prejudicar-nos. As riquezas, as honras, as grandezas mundanas e em geral tudo o que é agradável a nossa natureza, ainda que em si mesmo seja coisa boa, todavia pode ser damnosa para nós pelo abuso que não raro se faz pela soberba a que dão origem, e pelo amor excessivo que lhes devotaremos.

No entanto, outras coisas na apparencia adversas, podem ser de utilidade e fonte de bençãos temporaes e eternas. Quem é que sabe tudo isto? E' Aquelle que em sua Providencia jámais se illude e que como eterno vê todas as coisas passadas, presentes e futuras.

A Elle, pois, precisa recorrer em todas nossas duvidas, dizendo-lhe: Fiat voluntas tua; seja feita sempre vossa santissima vontade, evitando para isto tudo o que conheçamos ser opposto a ella, pensando bem o que fôr duvidoso e só resolvendo-nos depois da attenta oração. Desta fórma tiraremos o fructo desta excellente oração de nossa Santa Mãe a Igreja.

Falsos prophetas — E' opportuno depois desta oração, o Evangelho desta domingo em que Jesus nos recorda a necessidade de nos acautelar contra os falsos prophetas, dos quaes nos diz que vem a nós vestidos com pelle de ovelha, sendo no inte-

rior verdadeiros lobos cruéis que tencionam devorar-nos, ainda que elles protestem todo o contrario.

São falsos prophetas os *mundanos* que só pensam gozar e deliciar-se no mundo e não querem pensar naquillo que lhes espera; e segundo esta preocupação, emittem suas proposições, tendo por loucura a mortificação propria da vida christã.

Os avarentos, para quem a unica coisa que merecem estimação é o dinheiro. Dinheiro, muito dinheiro, isto é o que vale, isto é o que dá felicidade, isto é o que torna o homem respeitavel; isto é o que nos faz felizes...

Os protestantes, que com pretexto de tirar nos das trevas do fanatismo, e na verdade para estabelecer entre nós, praticamente, a doutrina de Monroe, não se cansam de distribuir folhetos, dinheiro, para introduzir-se no povo e tirar-lhe todo sentimento favoravel á Religião Catholica.

Os espiritas. Para elles não ha segredo, que não conheçam, nem doença que resista aos seus talentos e medicinas, nem difficuldade que não possam solver por meio de seus occultos inspiradores. Quantos ficam illudidos! São cegos e guias de cegos e todos cahirão no bojo profundissimo do inferno.

Cautela, pois, catholicos. Não vos deixem lograr por tão perniciosos amigos porque pagariaeis cara vossa loucura. Fugir dos falsos prophetas.

R.

Aos devotos do Veneravel Pe. Antonio M. Claret

No proximo dia 13 celebrar-se-á em Roma a Congregação preparatoria sobre as virtudes em gráu heroico do santo Arcebispo e Fundador dos Missionarios do C. de Maria, e primeiro Veneravel dos Padres do Concilio Vaticano.

E' de importancia extraordinaria o resultado de ta! Congregação, pois o voto dos Eminentissimos Cardeaes e Rvmos. Consultores da Sagrada Congregação de Ritos decide pelo geral da sorte das Causas de Beatificação e Canonização.

Dictado parecer favoravel á heroicidade das virtudes dos Servos de Deus, segue-se logo a discussão dos milagres a elles attribuidos, que é o ultimo passo na jornada que termina com a glorificação publica e a honra dos altares.

A quantos conhecemos e admiramos os exemplos portentosos de virtude do Veneravel P. Claret, afigura-se-nos como certo que o voto da Congregação será favoravel á Causa, que tão gloriosamente conseguiu vencer as muitas difficuldades que a natureza mesma do processo, a proximidade da morte do Veneravel, o caracter das suas funcções e a multiplicidade das obras que creou ou que lhe devem a definitiva organização e prosperidade. Sim, estamos convencidos das heroicas virtudes de nosso Pae e Patriarcha, mas isto não obsta a que recorramos a Deus pela oração e façamos força com sua Divina Majestade para ver logo e logo, realisados os votos dos muitos que ao Veneravel P. Claret devem favores particulares. Entre estes contam-se muitos dos leitores da «Ave

Maria», favorecidos ou em doenças ou em difficuldades da vida ou perigos do espirito.

Pois a elles e a todos nos dirigimos pedindo-lhes, que nestes dias intensifiquem suas orações, no sentido de obter de Deus a glorificação do seu Servo. Pedimos-lhes mais, que quantos se reconhecem devedores do Ven. de alguma graça especial, seja espirital, seja material, nol-a comuniquem bem pormenorizada para a opportuna divulgação.

O Veneravel, que durante a sua vida tanto fugiu de honrarias e de notoriedade, tem direito a ellas, agora que sua obra e sua vida, depois de submettida ao rigor da critica e da mais severa indagação, apparece aureolada com os fulgores da santidade.

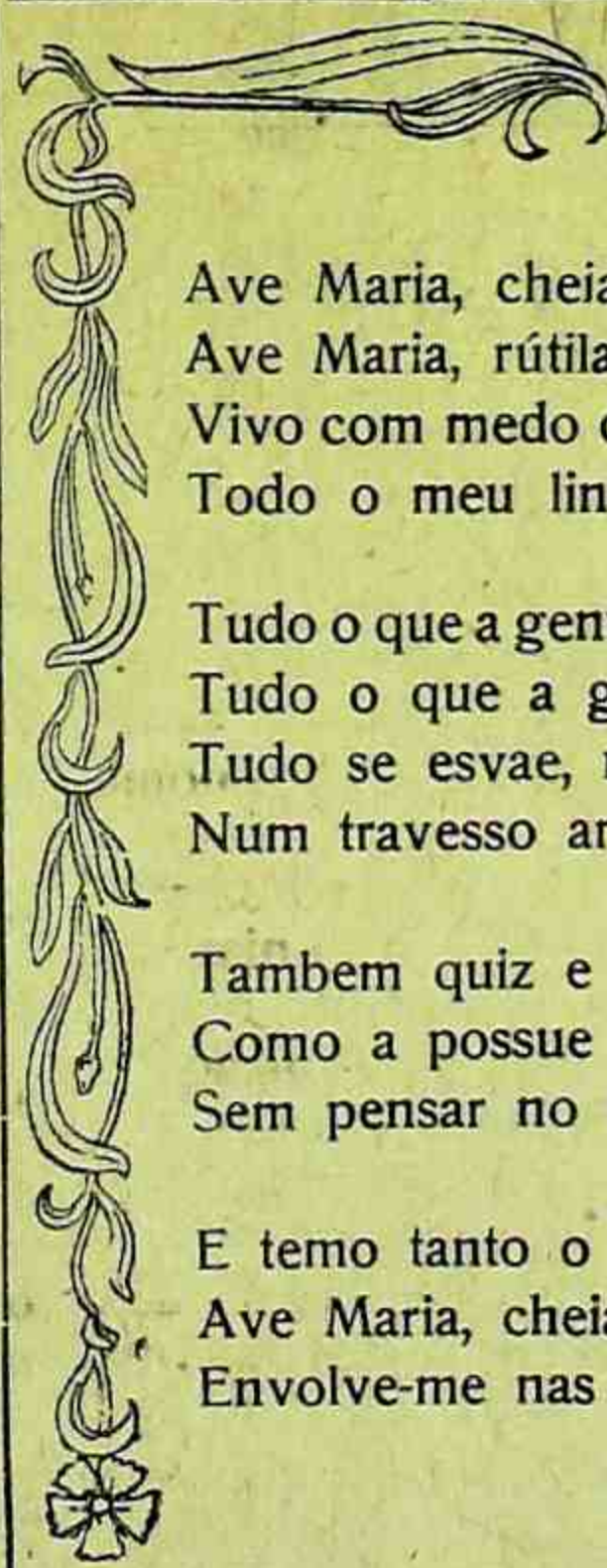
Nestas Causas de glorificação dos Santos procura-se não a gloriola dos vaidosos, e sim a maior gloria de Deus, a quem em ultimo termo reverte a de seus filhos dilectos, os Santos.

L.

Recenseamento escolar

A Directoria Geral da Instrucção Publica, deste Estado, teve a laudabilissima iniciativa de fazer proceder ao levantamento do censo infantil, com o fim de mais proficientemente ser dado combate ao analfabetismo.

A idéa, que achou o melhor acolhimento, está em vias de realisação, tendo já sido nomeados os Professores que devem dirigir os trabalhos do recenseamento em quasi todos os municipios. E' dever de todos os paulistas auxiliar a Directoria da Instrucção nesta nobilissima campanha, cujo glorioso rematè será o desaparecimento de analfabetos em nosso Estado, fim para cuja realisação tanto já tem feito os nossos dirigentes.



AVE MARIA

Ave Maria, cheia de ternura,
Ave Maria, rútila de graça,
Vivo com medo de que se desfaça
Todo o meu lindo sonho de ventura

Tudo o que a gente sonhe ou vença ou faça,
Tudo o que a gente alcance de doçura,
Tudo se esvae, num sopro de amargura,
Num travesso arabesco de fumaça...

Tambem quiz e não pude ter a vida
Como a possui e goza um passarinho,
Sem pensar no trabalho e na comida.

E temo tanto o meu futuro, tanto!
Ave Maria, cheia de carinho,
Envolve-me nas dobras de teu manto...

MARIO CASASANTA

Dr. Delphim Moreira

Geral e profunda consternação produziu a triste notícia do passamento do illustre Vice-Presidente da Republica, Dr. Delphim Moreira Costa Ribeiro, occorrido na madrugada do dia 1 do corrente na cidade mineira de Santa Rita de Sapucahy.

Dias havia quando o telegrapho informara do estado melindroso de S. Excia. a atenção nacional convergiu para Santa Rita, despachos posteriores a tranquillizavam com melhoras obtidas, mas as fagueiras esperanças acabam de ser rudemente desfeitas com a comunicação dolorosa do trespasse do egregio brasileiro.

Era bem conhecida a actuação que nos ultimos annos de sua fecunda existencia, lhe tocou desenvolver na politica e administração nacionaes.



Nasceu o pranteado Dr. Delphim Moreira em Christina, (Sul de Minas) aos 7 de Novembro de 1868. Fez os primeiros preparatorios em seu Estado natal, concluindo-os num collegio desta Capital. Aqui tambem em 1886 matriculou-se na Faculdade de Direito, recebendo o grão de bacharel em sciencias juridicas e sociaes aos 4 de Dezembro de 1890. Na sua vida academica trabalhou na propaganda republicana, na imprensa e em associações destinadas ao triumpho do ideal tão caro aos jovens daquella geração.

Na Republica foi sempre activo funcionario, primeiro como Promotor Publico e Juiz Municipal de Santa Rita de Sapucahy e de Pouso Alegre. Foi logo eleito Deputado Estadual representando com grande brilho o Sul de Minas, sendo em 1902 convidado pelo Dr. Francisco Salles para Secretario do Interior, cargo em que prestou, até 1906, optimos serviços.

Tornando á Camara como Senador e novamente á Secretaria do Interior no governo do Sr. Bueno Brandão, foi indicado para successor deste na Presidencia de Minas Geraes. Terminado o man-

dato foi apresentado como candidato á vice-presidencia da Republica, sendo eleito com o Dr. Rodrigues Alves. Por doença deste assumiu a Presidencia no dia 15 de Novembro de 1918, continuando no Governo até a toma de posse do Dr. Epitacio Pessoa, successor do Dr. Rodrigues Alves.

Foi de notavel operosidade e em todos os cargos por elle desempenhados revelou um temperamento ponderado e energico, provando que possuia a visão de estadista e a energia necessaria para realisar os planos de utilidade geral. Como Secretario do Interior consagrou carinho especial ao importantissimo problema da instrucção que desenvolveu e aperfeioou com geraes applausos dos seus coestadoanos. Elevado a suprema magistratura de Minas Geraes desdobrou uma acção proficua em todas as questões vitaes do Estado. Zelando ainda pela instrucção popu'ar, lançou suas vistas para a lavoura, para as industrias e para todas as fontes de riqueza, desafogando o Thesouro e fazendo um Governo excellente entre os daquella rica circumscripção do Brasil.

Na crise politica porque passou nossa patria á morte do Cons. Rodrigues Alves, e em que as paixões e facções tão insoffridas irromperam, o Dr. Delphim manteve uma attitude admiravel, impondo-se aos facciosos e conservando com dignidade a imparcialidade, que exigia o alto cargo que occupava. Estas qualidades explicam as homenagens que a patria lhe tributou ao seu desaparecimento.

O extincto era catholico e como tal se preparou para a passagem á eternidade com os santos Sacramentos. Cantou-se por sua intenção missa solemne e depois da Encomendação, falou o Pe. Fernando Serrano, Missionario do Coração de Maria, que fez seu elogio funebre como politico, estadista, homem publico, catholico e pai de familia.

PAGINA FEMININA

O Brasil Feminino

«O problema não é viver; é viver com dignidade, o que só se póde conseguir pela nobreza de sentimentos.» (R. Teixeira Mendes)

ASSAZ demonstrada já está a grande capacidade da brasileira em todos os tentamens, quer como preceptora em varios moldes, quer como alta funcionaria ou jurista.

Prosadoras temos muitas, escriptoras são poucas ainda; esperamos, porém, que nesta era de tão serias apprehensões, muitas surjam, afim de serem resolvidos os graves problemas que tanto nos preocupam.

Algumas difficuldades temos já vencido, portanto não é de admirar, que possamos avançar ainda no declinio da ignorancia, substituido por uma nova trajetoria, quiçá mais fecunda.

Lembro-me de uma bella manhã de 1918, em que, subindo do Rio a Petropolis, alli deparei com diversas amiguinhas, usando chapéos de palha de carnahúba, cingidos com tiras de chita, alli mesmo fabricada.

Muito empolgou-me aquelle gesto sympathico

— o uso do chapéo nacional, relembrando-o eu agora, com o valente passo da paulista, que já adoptou o gôrro de crochet, inteiramente brasileiro.

E são bonitos os gorrinhos!

Tambem não eram feios os chapéos da fibra da carnahúbeira!...

Felizmente vamos comprehendendo o verdadeiro sentimento patriótico — a valorisação dos nossos artigos de preferencia aos estrangeiros.

Mas ... inda não é tudo! Precisamos avançar mais. Carecemos compôr o nosso figurino, com modelos talhados pela propria intelligencia e adaptado, portanto, ao nosso clima e á moral.

E' esta a nossa mais vibrante necessidade actual. Devemos banir dos nossos lares o espectro horripilante da moda estrangeira que tanto nos envergonha e avilta!...

Se até então, tem a brasileira comprovado sua "mãosinha de fada" em todos os trabalhos executaveis, preciso se faz, que complete sua poderosa magia, apresentando para o próximo centenario, o figurino brasileiro.

Ella saberá tambem redigir seu figurino, e ha de ser um dos mais apreciados!...

Nelle não intervirá sómente a esthetica do ma-nequin; mas, compendiará sobretudo, a belleza moral da decencia e modestia, ora derogadas pelo avassallamento pernicioso da moda pagã.

Se uma mão feminina apagou o incendio ambicioso dos escravocatas de uma raia, uma outra deverá tambem abafar as labaredas alastrantes das escravas espontaneas da moda moderna.

Como a nobre redemptora, devemos nós decretar altamente a — abolição — da moda actual.

— Como, porem, cogitar de cousa tão difficil, como seja a criação de um figurino, dependente

do papel carissimo, e mórmente da acceitação geral?!... perguntar-me-heis.

Respondo-vos desassombradamente, que para o obtermos, não precisamos, por ora, senão de bôa vontade e senso pratico.

Assim como os chapéos e os gôrros de Petropolis e S. Paulo, entraram "para a moda" intuitivamente, do mesmo modo começaremos a modificar os modelos inconvenientes, accrescentando as saias e as mangas, alargando aquellas e afogando os decótes, de maneira a entrarem "como moda" nossas sensatas e christãs modificações.

Sem gastarmos o papel caro, sem pagarmos ao desenhista, teremos em nós mesmas, o verdadeiro figurino, que deve consistir na elegancia agradavel, sem o damno compromettedor da consciencia.

Ha quem diga ou mesmo escreva, que as senhoras devem ter trajes proprios para as funções religiosas. Penso que não; todos elles devem ser aptos ás mesmas, uma vez que, a mulher deve andar sempre de accôrdo com a consciencia e o temor de Deus.

Se cada chefe de familia tomar a peito esta necessidade palpitante, promovendo-a no seio da familia, brevemente conseguiremos a principal reforma, que é a decencia exterior femenina.

« A graca é enganadora e vã a beleza. Entre as mulheres será louvada aquella que teme o Senhor.»

Concertado o exterior, cuidaremos felizmente do embelezamento do espirito, porque não pode um exterior indecente conter uma alma sã.

Tenhamos a superioridade precisa para calcar o — respeito humano, inimigo deploravel da honra e do dever.



As Filhas de Maria que formam parte da Congregação Mariana no Collegio de Santa Escholastica em Sorocaba. Fundada em 1918 pelas beneméritas Madres Benedictinas que tanto bem fazem no ensino interno e externo, formando assim verdadeiros corações que para o futuro serão muito uteis a Patria e a Religião.

Se assim procedermos, teremos ascendido mais um degráo na escada do progresso, porque não pode este existir onde faltam virtudes.

Comecemos desde já; nunca seremos fortes enquanto algum obstaculo nos deliver.

A justiça e a ordem exigem da mulher brasileira mais somma de acção, mais forte rigidez moral contra o sugestivo da imitação, tão assimilada pelos espiritos pequeninos!!!

Se o Brasil tem sua litteratura, sua poesia, deve egualmente, apresentar no proximo centenario, sua grammatica brasileira e seu esbelto figurino.

E para o esboçarmos, animemo-nos com as bellissimas palavras do Celebre Abbade de Claraval: «Feliz a mulher virtuosa! E' a graça corôando a graça! O pudor é a perola dos costumes, o esplendor da alma, o decôro da vida e a séde da virtude.»

VERA CRUX

NOSSOS DEFUNTOS

Em Guaratinguetá, sr. Manoel Alvim Jaques Bittencourt.
Em S. Paulo, D. Amelia Monteiro.
Em Jacutinga (S. Paulo), sr. Joaquim Porphirio.
Em Atibaia, D. Ignez Barbosa Cunha.
Em Porto Real, D. Deolinda Maria Salomé.
Em Itajubá, D. Carolina Deboucheoville.

Esta administração mandou celebrar os suffragios a que tinham direito.

Nossos pesames ás exmas. familias enlutadas.

Dinheiro de São Pedro

	Somma anterior	747\$600
Caixa da Igreja		2\$000
Administração da «Ave Maria»		\$500
Missionarios do Coração de Maria, em S. Paulo		\$500
Barão do Amaral		1\$000
Familia Affonso Ferreira		1\$000
Itaquaré — D. Elvira Guedes		5\$000
Itajubá — D. Anna Trocoly		\$500
	TOTAL	758\$100

Notas e Noticias

O primeiro Nuncio Apostolico em Berlim. — O Presidente da Republica, Sr. Ebert, recebeu ha dias o primeiro Nuncio Apostolico, Monsenhor Pacelli.

O Embaixador pontificio ao apresentar as suas credenciaes, accentuou o alcance historico da criação da Nunciatura, para o bom encaminhamento das relações entre a Santa Sé e a Allemanha e provou os esforços benevolentes e imparciaes desenvolvidos pelo Papa durante a grande guerra.

O Sr. Ebert respondeu que a Allemanha procuraria restabelecer as suas relações com a Europa, dentro dos melhores sentimentos de paz e confiança.

O restabelecimento da Nunciatura Apostolica na Su'issa. — O Conselho Federal approvou a resolução que permite o restabelecimento da Nunciatura apostolica na Suissa.

As festas de S. Pedro em Roma. — Por occasião da festa de S. Pedro, o Papa, conforme o rito, desceu, á noite, para a Basilica afin de venerar o tumulo do Principe dos Apostolos. Regressando, parou diante da estatua de São Pedro, executada em bronze, que se achava revestida dos paramentos pontificaes, beijou-lhe os pés e voltou aos seus aposentos.

Em resposta ao chamamento do Papa — Refere "L'Osservatore Romano", que o catholico hespanhol D. José M. de Urquijo pôz em mãos de Sua Santidade um donativo de um milhão de coroas para soccorro das creanças austriacas.

Tambem infôrma ter o mesmo generoso catholico remettido a S. Santidade um importante donativo para as duas basilicas que os religiosos Franciscanos querem levantar uma no horto de Getsemani e outra no Monte Thabor.

Paraná. — Em Curityba o chefe de Policia prohibiu a realização de palestras espiritas e protestantes na Penitenciaria do Estado. Aquella autoridade affirmou que a commissão espirita, que doutrina os presos, estava lançando entre estes uma catechese extremada e perigosa.

Minas Geraes. — Reuniu-se em Bello Horizonte uma "ninhada de padres apostatas", como diz o cultissimo escriptor, Dr. Lucio dos Santos, que de 23 a 30 do proximo passado Junho, fez uma serie de predicas, a que modestamente intitularam: *Um congresso de ex-padres*.

Com a intolerancia e deslealdade, proprias dos protestantes de todos os tempos, repetiram os logares communs da heresia, mil vezes respondidos pelos apologistas catholicos.

Entre os *ex*, que assistiram ao *topetudo* congresso, um diz-se ex-salesiano, e outro ex-jesuita. A verdade é, que o ex-salesiano foi alumno e acolyto do Collegio Salesiano da Bahia, sendo expulso antes de receber ordens sacras, por motivos que elle saberá melhor que ninguem. O ex-jesuita, foi simples noviço da Companhia e nella não foi acceito.

Rio Grande do Sul. — Chegou ao Rio Grande, vindo de Buenos Aires, o vapor francez «Dipleux», que partirá para o Havre, inaugurando assim a linha da "Chargeurs Reunis" para o nosso Estado, a qual até Dezembro será servida tambem por vapores mixtos.

— A Empresa Brasileira de transportes de Carvão, destinada a explorar a exportação de carvão

rio-grandense, iniciará seus trabalhos com a viagem do vapor “Ibiapaba” esperado em breves dias. Em seguida, virá também o vapor “Cubatão”, como aquelle cedido á empresa pelo Lloyd Brasileiro.

Amazonas. — Foi publicada pelos jornaes de Manáos uma circular da Directoria Geral dos Correios, recommendando ás administrações postaes a destruição das revistas e jornaes que préguem as doutrinas anarchicas e transitem nas respectivas repartições.

Rio. — Trabalha-se activamente em preparar a cidade para a recepção dos Reis da Belgica. O Prefeito, Dr. Carlos Sampaio, tem conseguido creditos de muitos milhares de contos para a realização das obras.

Afonso XIII em Barcelona. — A visita do soberano hespanhol á irrequieta Barcelona obteve um exito enorme, o que prova, o ficticio dos apregoados sentimentos separatistas da região. São alguns ambiciosos e máus hespanhões, que se querem esconder atraz do nobre e trabalhador povo catalão.

O Rei discursou perante enorme multidão, chamando a Barcelona, a joia mais rica de sua coroa, deu recepção geral, assistiu á Missa na igreja de N. S. das Mercês, pôz a 1.^a pedra de um hospital para infecciosos, visitou a Exposição de Industrias Electricas, junto da qual se levantará o palac o que capitalistas e povo catalães offerterão ao Rei.

Outras noticias da Hespanha. — Encerrou-se com grande solemnidade o Congresso Eucharistico celebrado na historica Salamanca com assistencia de muitos bispos, nobres e sabios.

— Preoccupa seriamente ao governo o problema da emigração. Para limital-a, parece estar resolvido a desapropriar as grandes extensões de terra não cultivada e distribuil-a entre os que nada teem.

— Inaugurou-se em Madrid, com assistencia dos Reis, discursos e banquete a Cidade Jardim, formada de casas baratas e hygienicas para operarios.

— Ha dias se acha em Hespanha a veneranda anciã, Emperatriz Eugenia, que vinha soffrendo das cataractas, tendo já ficado cega de uma das vistas. Agora, lemos no noticiario da Europa o seguinte telegramma :

“De Londres sabemos de um novo methodo de tratar das cataractas pelo qual o medico hespanhol, Dr. Barracquer curou a vista da Imperatriz Eugenia, por uma operação sem dor”.

O canhão e a dynamite, infelizmente continuam a fazer-se ouvir por toda a Europa. Em Italia os anarchistas de Ancona e Milão trazem em continuo sobressalto o governo e a população. Em Berlim e Hamburgo dão se também manifestações de revolta e indisciplina. Inglaterra quer a todo transe vencer *pelos meios suasorios*, dos canhões, metralhadoras, bayonetas, aviões de combate e vasos de guerra, a casmurrice dos irlandezes e as veleidades dos persas, etc. Da Russia, nem se falle... A missão Krassine, que foi a Londres tratar do res-

tabelecimento das relações commerciaes, fracassou. Turquia está sendo castigada pelos gregos, ingleses e aliados ; para ella é um crime reclamar contra as monstruosidades juridicas de certas imposições. Em Albania a luta continua accessa entre albaneses, que querem seu governo, e italianos, que acham melhor, impor-lhes o seu. Polonia avança e recua atravez das linhas que a separam do exercito bolchevichi da Russia ; em vez de pensar em constituir a reconstituída nacionalidade, quer expansão. E a tudo isto que dizem os politicos e diplomatas ? Estes, reunidos em Spá, onde por 1.^a vez, depois da guerra, assistem com caracter official os allemães, estudam os gravissimos problemas, que interessam por igual a vencedores e vencidos. Queira Deus que todos elles se inspirem em principios de justiça e de cordura ! Aquelles agitam-se para melhorar... suas finanças. Provas ? Ahi está o telegramma de Havas :

“A Camara dos Deputados em França, approvou as propostas do Governo que augmentam de 800.000 francos a verba de despezas de representações do Presidents da Republica, de 60.000 a dos Presidents da Camara e do Senado, de 30.000 francos a de cada um dos Marechaes de França e de 12.000 a de cada um dos deputados e senadores.

Na Hespanha os Deputados votaram uma lei assignando a cada um delles a verba de 500 pesetas mensaes, para gastos de correspondencias.

Em Allemanha preside o Governo o Sr. Fe-rehnbach, catholico, que obtéve um voto de confiança das Camaras; as portuguezas, pelo contrario negaram ao novo governo que pensa em dissolver-as para fazer outras a seu gosto e poder governar, mas será isto possivel ?

* * *

«O Grande Oriente da Italia annuncia a todos os irmãos que aquelles que acceitaram uma pasta no novo gabinete foram sujeitos a um tribunal maçonico especial e suspensos do exercicio de seus direitos».

Este telegramma mostra mais uma vez que a maçonaria é cousa muito differente de uma associação de caridade : é a grande inimiga da Igreja Catholica. O novo ministerio italiano foi formado de accordo com o programma do partido catholico. Isto foi o bastante para que a maçonaria começasse a hostilisal-o da maneira odienda e intolerante de que o telegramma é uma prova eloquente.



Indicador Christão

10 DE JULHO DE 1920.

- 11 Domingo — S. Pio.
- 12 Segunda-feira — S. Nabor.
- 13 Terça-feira — S. Anacleto.
- 14 Quarta-feira — Sta. Isabel.
- 15 Quinta-feira — S. Boaventura.
- 16 Sexta-feira — N. Senhora do Carmo.
- 17 Sabbado — S. Aleixo.

A Nunciatura no Brasil

Mons. Scapardini não regressará ao Brasil Volta á vida religiosa

A imprensa brasileira publicou, tomando-a do "Momento" de Turim, a seguinte triste noticia, que passamos para as nossas columnas:

« Acha-se ha poucos dias nesta cidade, hospede dos Padres Dominicanos, s. exc. d. Angelo Jacintho Scapardini, da Ordem dos Prégadores e Arcebispo de Damasco. De volta do Brasil, onde exerceu com muito brilho as funcções de Nuncio Apostolico, tornando-se precarias as suas condições de saude, monsenhor Scapardini, que accetára o peso da diplomacia por obediencia, sacrificando as suas mais ardorosas aspirações que sentia para a vida do ministerio, pediu e obteve do SS. Padre sua exoneração da carreira diplomatica, afim de voltar á sua vida anterior.

O Emmo. Cardeal Gasparri, em carta do dia 3 do corrente, escreve-lhe nestes termos: « O S. Padre, embora pezaroso por se ver privado da obra de um diplomata tão intelligente e cuidadoso, que por tantos annos tem servido á Santa Sé, com zelo e fidelidade, não julga conveniente oppor-se ás legitimas aspirações de v. exc., e por isso, adherindo á sua supplica, concede-lhe a graça de ser exonerado do serviço que, por dez annos quasi, prestou, sempre digno de louvor, no difficil e delicado campo da diplomacia pontificia. Entretanto, consciente de suas benemerencias, o S. Padre agradece-lhe por meu intermedio todo o trabalho executado no Perú e no Brasil para manter firmes, e ainda tornar mais apertados os laços de amizade entre aquellas republicas e a S. Sé, afim de fazer prosperar nas mesmas republicas os interesses religiosos e civis e concorrer cada vez mais a difundir nas longinquas Americas o respeito e o amor para com o Supremo Jerarcha da Egreja e sua cathedra de verdade.

Ao mesmo tempo que me alegro de ser o interprete junto de v. exc. destes sentimentos de pontificia gratidão, tenho o prazer de acrescentar que Sua Santidade implora do Altissimo uma recompensa adequada a seus merecimentos, não sómente com o premio na vida futura, mas tambem com uma larga copia de benções e de graças que se lhe tornem a cada instante de conforto e de auxilio na terrena passagem.

O S. Padre, porém, confia que v. exc. que deu provas tão luminosas de adhesão ao Pontifice Romano e á S. Sé, embora deixando o serviço diplomatico, não quererá privar para o futuro a S. Sé de sua sabia e activa cooperação, sobre a qual, na verdade, o SS. Padre muito conta, fazendo Elle tenção de não deixar de aproveitar para o bem da Egreja, gloria de Deus e salvação das almas, os thesouros de sciencia, de zelo e de operosidade de que v. exc. é tão bellamente enriquecido e adornado.»

Para substituir o eminente Mons. Scapardini, cuja acção tão fecunda foi em nosso meio politico e religioso, foi escolhido, segundo lemos em alguns jornaes, Mons. Henrique Gasparri, Arcebispo Titular de Sebaste, actualmente Nuncio na Colombia, e sobrinho do Cardeal Pedro Gasparri, Secretario de Estado do Vaticano.

Nasceu Mons. Henrique Gasparri em Ussita, Diocese de Nurcia, a 25 de Julho de 1871, é doutor em theologia e «in utroque jure.»

Foi nomeado Monsenhor Camareiro Secreto Honorario em 26 de Maio de 1913; Secretario de 2.^a Classe da Nunciatura de Lisboa, em 1906, transferido para a de Bruxellas em 1908; Secretario de 1.^a Classe da Nunciatura do Brasil em 28 de Novembro de 1912.

No Consistorio de 9 de Dezembro de 1915, foi nomeado Arcebispo Titular de Sebaste (Armenia), tendo sido sagrado em Roma pelo Cardeal Gasparri a 12 de Dezembro do mesmo anno. Nomeado na Colombia, chegou a Bogotá a 14 de Fevereiro de 1916.



SÃO FIDELIS (Estado do Rio) — Festa da 1.^a Communhão realisada a 31 de Maio de 1919

BIBLIOGRAPHIA

O Codigo e o Direito Matrimonial

Manual para o uso do Clero Catholico por Mons. A. C. M. Schapman, traduzido do original hollandez e adaptado ao uso do clero brasileiro pelo P. Luiz Gonzaga van Woestik, M. S. C., Typ. das "Vozes de Petropolis".

A publicação do novo Codigo de Direito Canonico, deu origem a estudos notabilissimos, destinados a explical-o. Desses trabalhos, alguns comprehendem todo o Codigo, como as *Institutiones Iuris Canonici* do eminente Professor Rvmo. P. F. Maroto, C. M. F., outros versam sobre algum ponto particular. Tal é o *Codigo e o Direito Matrimonial* de Mons. Schapman, que com breves considerações explica os canones relativos ao Sacramento do Matrimonio, que tão notaveis modificações soffreu com a promulgação do novo Codigo.

O traductor, illustrado sacerdote dos Missionarios do Sagrado Coração, teve o acerto de adaptar o seu trabalho á ultima Pastoral Collectiva dos Exmos. Srs. Arcebispos e Bispos das Provincias Ecclesiasticas Meridionaes do Brasil e á Carta Pastoral do Emo. Sr. Cardeal Arcebispo do Rio, publicando as modificações e additamentos feitos ás Constituições da predicta Pastoral Collectiva.

A competencia do auctor e do traductor dá a este commentario um valor incomparavel e fazem delle um guia seguro na administração do Sacramento do Matrimonio no Brasil.

SIMI A HEBREA

Romance historico pelo Rvmo. P. Conrado Muiños, da Ordem de Sto. Agostinho. — Versão portugueza por P. E. A. "Escolas Profissionais do Lyceu Salesiano", São Paulo, 1920.

O autor deste precioso livrinho não foi só critico eminente, mas escriptor delicado e suggestivo, como puderam observar-nos assignantes na tocante narração "Si eu tivesse Mãe", publicada nesta revista.

Simi a Hebraea, é, como se lê na portada, um romance historico, e nelle o P. Muiños, sem alterar a realidade e sem adulterar os factos, nos apresenta com bella linguagem a historia de uma alma, que do judaismo, onde nascera, passa ao christianismo com a suave evolução de quem antevê e presente a verdade no Catholicismo.

As variadas scenas que decorrem nessa mysteriosa viagem do erro para a verdade estão descriptas com admiravel colorido, merecendo salientar-se aquella em que Dolores, servente catholica, vencida das importunações de Simi, explica com a singeleza e o sentimento duma alma ingenua, as verdades do christianismo, e a outra tão differente, em que o pae, fanatico judeo, Rabbino da Synagoga de Gibraltar, tenta pela violencia e pelas lagrimas afastar sua querida filha, do christianismo. Os factos que se deram na fuga da jovem, nem por maravilhosos, são menos verdadeiros e provam que Deus não desampara nunca os que a Elle se acolhem.

Simi, baptisada com o nome de Maria das Dores, recolheu-se a um mosteiro de Agostinianas Descalças da cidade de Medina Sidonia, onde professou chamando-se Madre do Amor de Deus. Sua memoria é venerada na cidade andaluza como a de uma santa.

Simi a Hebraea é leitura amena, instructiva e edificante. Prç. 1\$500, na Livraria Salesiana, Livraria Alves, A. Campos, Rvmos. PP. Agostinianos de S. Paulo, na rua Vergueiro e nesta administração. Pelo correio, mais 500 réis.

Vida e Novena de Santa Rita de Cassia

da Ordem de Sto. Agostinho pelo Rvmo. P. Estevão Alonso.

Breve e resumida a obra do P. E. Alonso, é, todavia, elegante e completa, apresentando Santa Rita como acabado

modelo de filhas obedientes e puras, de esposas carinhosas, abnegadas e prudentes, de viúvas exemplares e de santas religiosas pelo espirito de oração e mortificação.

E' a Santa dos prodigios, pois delles está rodeada sua vida, sua morte e sua acção desde o céo. A novena que segue, servirá aos devotos da Advogada dos impossiveis para honrar a Deus e aprender della a pratica das virtudes christãs. Prç. 600 réis, nas Casas acima indicadas.

O poder nutritivo da banana é duas vezes superior ao da carne

A BANANA, que na Europa é consumida quasi exclusivamente crúa, torna-se excellente cozida e frita, como se faz com as batatas. A verdade é que não pôde haver no mundo uma planta comestivel cuja producção, dentro de uma determinada superficie de cultura, seja mais abundante.

Com effeito, não ha outra planta que, á razão de trinta a quarenta pés por cem metros quadrados, possa dar em um anno, com a duzentos mil kilos de materia alimenticia. A observação foi feita por Humboldt, e foi delle que William Crookes soube que a producção da bananeira é para a producção do trigo como 133 e a da batata como de 44.

Assim se comprehende que em nosso paiz fertil, uma área cultivada de bananeiras poderia alimentar «cincoenta pessoas» ao passo que na Europa a mesma superficie cultivada com trigo apenas alimentaria «duas pessoas».

Esta grande desproporção consiste no facto de ser a banana um alimento completo, encerrando ao mesmo tempo, em proporções variaveis, segundo a qualidade e o gráo de madureza, materias graxas que são superiores ao pão e materias azotadas, e porque contém em alta dose saes mineraes e ferro. Poder-se-ia, pois, viver exclusivamente de banana.

O poder nutritivo deste inestimavel fructo, que não tem menos de cem calorias para cada cem grammas, pôde elevar-se, pela dessecção, a 225 calorias para o mesmo peso.

Além disso, pode se affirmar que, longe de ser inferior, é duas vezes superior ao poder nutritivo da carne. Devido a sua perfeita digestibilidade, é a fructa preferida pelos doentes submettidos a regimen.

A banana pôde tambem, e não é este provavelmente o menor de seus meritos, produzir alcool barato, isto é, alcool de industria, cuja utilidade para a illuminação, a calefacção e a fôrça motriz, si se generalisasse, transformaria assombrosamente a industria. Houve, porem, occasião de se verificar que não seria impossivel conseguir da banana um excelente alcool para beber.

Quando não ha trigo, nem cevada, nem arroz, nem plantas, dizem os sabios contemporaneos, resta sómente comer bananas.

Pena é que entre nós esta fructa se tenha transformado quasi em artigo de luxo, tão caras vão ficando.

AS RUINAS DO MEU CONVENTO

VERSÃO DE M. J. C. O. O. O. O. ILLUSTRAÇÕES DE PAIM

Accrescentei, pois, á terceira linha uma pequena flor branca, que chamamos espiga da Virgem, significando a pureza dos meus desejos.

E, sem deter-me um instante, atravessei o jardim e fui collocar o meu desenho sobre a mesa de costura, entre os trabalhos de Adelia.

Sim; reflectia ao voltar para meu quarto, devia fazel-o. Sem duvida sou a causa de que tratem de fixar cruelmente o seu destino, e ao menos saberá que lamento sua desgraça, que penso nella a todos os momentos, e que, si turbe sua felicidade, não sou feliz tambem.

Ao cabo de um instante, comecei a reflectir no que acabava de fazer. Mil duvidas e receios assaltaram-me, temendo que o bilhete não chegasse ás mãos de minha prima, mas que fosse parar no poder da pessoa que havia sorprendido nossos segredos; e me alarmei tanto com esta ideia, que voltei á mesa de Adelia para recolher o que, poucos momentos antes, ali havia collocado. Entrei medrosamente, sobresaltado, olhando para todos os lados, com medo de ser descoberto. Adelia não estava ali; porem, sentado junto a mesa, vi meu tio. segurando, numa das mãos, o meu desenho, e na ou-



tra, o vocabulario de emblemas que eu havia escripto para minha prima.

Fiquei frio, envergonhado e confuso, como si

tivesse diante de mim um juiz severo. Meu primeiro impulso foi de atirar-me a seus pés, pedir-lhe que me perdoasse, e que não fizesse a infelicidade de sua filha; mas não tive alento para mover-me do humbral da porta.

Por seu lado, meu tio, embora não pudesse deixar de ver-me, conservava-se na mesma posição olhando alternamente o desenho e a taboa dos emblemas.

la retirar-me inteiramente corrido, quando meu tio me dirigiu um olhar e me disse que me aproximasse.

Eu obedeci tremendo.

CAPITULO VIII



A reconvenção paternal

UPONHO, me disse meu tio, que pintaste estas flores para que Adelia as ofereça a seu noivo.



No estado de confusão em que me achava, não me foi possível articular uma palavra e permaneci de pé, diante d'elle, com os olhos baixos, como se esperasse uma palavra terrivel, porém merecida.

(CONTINUA)

Favores do Immac. Coração de Maria e do Ven. P. Claret



- S. Paulo*—Sr. Luiz Saraiva cumprindo uma promessa toma uma assignatura da «Ave Maria». — Izolina Valença de Mesquita, manda dizer uma missa. — Uma devota e Irmã do Coração de Maria, agradece a Nossa Senhora a graça de seu pae ter-se confessado e commungado no dia 5 de Maio, elle que ha tres annos estava afastado desses sacramentos. — Ambrosina Silva penhorada por um favor obtido por intermedio de S. José, manda celebrar uma missa e pede a publicação. — D. Maria Fuzaro, por favores recebidos, manda celebrar duas missas.
- Arcos* — sr. João Viegas Filho, manda celebrar tres missas pelas almas. — sr. Francisco Fernandes, penhorado por favores recebidos, manda celebrar duas missas pelas almas do Purgatorio.
- Congonhal*—d. Cecilia Ribeiro Coutinho envia 2\$ para a publicação de seu agradecimento pela saude de seu marido.
- Campos*—d. Maria Violeta Caldeira, encommenda uma missa por promessa e ton a assignatura desta revista.
- Cotia* — D. Raphaela Pedrosa, dignissima correspondente, nos remette 36\$ em cumprimento de varias promessas e assignaturas para varios devotos do Coração de Maria.
- Dom Pedrito*—d. Adelia Lemos Barbieri, manda celebrar uma missa por favores recebidos por intermedio da Novena das Tres Ave Marias.
- Ityrapuan*—d. Amelia Augusta Monteiro, publica duas graças alcançadas, sendo uma para sua mãe, por ter sido feliz em uma operação e outra de ter ficado boa de uma enfermidade.
- Itapetininga* — D. Etelvina Cavalcanti, manda celebrar tres missas por promessa.
- Itaqueré* — D. Elvira Guedes externa sua gratidão por meio desta revista pelos innumeraveis favores recebidos; reforma sua assignatura e manda celebrar uma missa.
- Itapetininga* — O. R. S. manda celebrar uma missa em acção de graças e dá 1\$ para esta publicação.
- Itauna* — M. M. G. manda celebrar uma missa por favores recebidos.
- Juiz de Fóra* — M. Alvarenga toma uma assignatura e manda celebrar uma missa de promessa ao C. de Maria.
- Lagoa Santa* — sr. José Salomão penhorado manda celebrar uma missa de promessa.
- Parnahyba do Sul*—d. Durvalina da Cruz Barros penhorada publica seu agradecimento por dois favores recebidos.
- Passo Fundo*—sr. Antonio M. Caminha publica seu agradecimento de graças obtidas por meio da devoção das Tres Ave Marias.
- Rio Grande*—d. Natalina Rochi cumpre sua promessa e manda 2\$ em acção de graças. — D. Maria Lima penhorada por favores recebidos, manda rezar uma missa.
- Rio Branco* — D. Ceilnia Camara publica seu agradecimento por graças que obteve por intermedio das Tres Ave Marias.
- S. Pedro da União* — Nossa correspondente exma. sra. d. Liosinna Anna de Jesus remette 23\$ de varias assignaturas e promessas de varios devotos favorecidos pelo C de M.
- S. Pedro* — Tres Filhas de Maria publicam seu agradecimento. — Alcidia Pedroso agradece um voto de sua protectora Sta. Ignez. — Angelina Mafinato, por ter alcançado a cura de um terrivel reumathismo.
- Santa Rita* — d. Isabel Salles agradece ter sarado o menino Jayme duma grave doença.
- Santa Cruz do Rio Pardo* — D. Antonina Gonzaga publica penhorada seu agradecimento.
- Tres Corações*—d. Francisca Rezende Avellar encommenda uma missa de promessa a sua intenção.
- Ubá* — D. Rosa manda rezar uma missa a Sta. Rita. — D. Dorcelina encommenda uma missa a S. José e outra ao S. Coração de Jesus. — D. Raymunda Pereira manda celebrar 5 missas por alma de seu esposo.
- Valença*—d. Maria Mourão Guimarães por favores obtidos encommenda duas missas neste Santuario.



CORRESPONDENCIAS

CAMPANHA

O extraordinario esplendor com que mais uma vez foram celebradas as solemidades religiosas em honra ao Sagrado Coração, demonstra o zelo infatigavel do director local do Apostolado da Oração, o Rvmo. Padre Antonio Gonçalves, S. J.

A piedosa festa foi precedida de um triduo, durante o qual houve missa com numerosa communhão das zeladoras, associadas e particularmente dos meninos e meninas do Catecismo e á tarde sermão e benção do Smo.

No dia 27 de Junho, com grande brilhantismo e concurrencia, encerrou-se a encantadora festividade, que obedeceu ao seguinte programma: Missa com canticos espirituales, celebrada pelo Exmo. e Rvmo. Snr. Bispo que distribuiu o Pão Eucharistico a 400 pessoas que attrahidas pelo Divino Salvador, foram render-Lhe esta homenagem de amor e de reparação.

A's 11 horas teve logar a Missa Cantada após a qual foi exposto o Smo. Sacramento á adoração dos fieis e á tarde organizou-se imponente procissão, seguida de sermão, benção e consagração ao Sdo. Coração de Jesus.

A ordem, respeito e devoção em todos estes exercicios de piedade, concorreram sobremaneira para o bom exito de nossa festa. Ainda uma vez tivemos occasião de verificar o que dizia o Sto. Padre Leão XIII: "O Apostolado é uma associação tão simples em sua organização quão fecunda em seus resultados."

A CORRESPONDENTE

□□□□□

Ponte Nova (Minas)

Coração de Jesus — Precedida de solemne novenario, realizou-se a 13 de Junho, a imponente festa do Coração de Jesus. As Damas do Coração de Jesus e, bem assim innumeradas outras pessoas, tomaram parte na communhão geral da missa das 6 horas da manhã nesse dia. Foi, em seguida, eleita outra directoria para as referidas Damas. A's 10 e meia, houve missa acompanhada de canticos. A's 4 e meia da t. sahiu a procissão com enorme concurrencia e duas grandes alas formadas pelas Damas, indo no centro o andor do C. de Jesus, artisticamente enfeitado, seguido por outro com Sto. Antonio. Ao penetrar a procissão na Igreja, o incançavel Vigario Pareira Lara, expendeu eloquentes considerações sobre o amor de Jesus aos homens, tendo como expoente nesse puro sentimento, o seu Sacratissimo Coração. Lamentou que, elevado á imagem e semelhança de Deus, deixe de pugnar pela alta dignidade, não correspondendo a Jesus em seu devoto amor a todos os homens, preferindo os europeis mundanos, bazeados em muito orgulho e praticando para com o Coração de Jesus o nefando crime da ingratição. Não se deve assim proceder para com o Oceano de Bondade, que tal é o Coração de Jesus.

Não sejamos do numero d s ingratos, concluiu o Rev. Vigario, e correspondamos devidamente ao amor de Jesus. Dada a benção, terminou-se a bellissima festa.

Instituto Propedeutico — Nesse modelar estabelecimento de ensino, proficientemente dirigido pelo illustrado P. Candido Lizardo de Souza, devido ás ferias do mez de Junho, fôra promovido importante festival. Ao alvorecer do dia 13, depois das salvas, o ambiente fôra envolvido pelos harmoniosos sons da banda de musica do Instituto que percorreram as ruas da Cidade. A's 12 h. comparecera no bairro de Palmeiras, sob harmoniosos sons, estaqueara-se o terreno para um jardim publico. A's 17 h. houve no Instituto o juramento á Bandeira pelos alumnos que obtiveram carteiras de reservistas do Exercito. Nessa occasião o joven dr. Octavio Soares pronunciou um discurso onde vibrava ardente o amor á Patria. A's 19 h. os alumnos levaram á scena um drama em trez actos, representando episodios da guerra com o Paraguay; executaram uma comedia que trouxe a platêia em continua hilaridade. Muitos discursos, recitativos, saudações, etc. A's 21 h. terminou-se o festival, retirando-se todos encantados pela gentileza de trato do Rvmo. P. Director e dos professores do Instituto.

UM MAGNIFICO DEPURATIVO!!

SEM ALCOOL, DE BOM PALADAR E EXTRAORDINARIA EFFICACIA!

LUESOL

DE
SOUZA SOARES

- Poderoso Depurativo Tônico -

Pode ser usado por todos; homens, senhoras e crianças. As proprias mães que amamentam e todas as pessoas dell-cadas podem seguir o seu uso.

O LUESOL de Souza Soares foi experimentado com ruído successo nos grandes hospitaes do Rio Grande do Sul e Capital da Republica — o que constitue uma garantia de sua efficacia!

O LUESOL é, pois, o melhor depurativo de que poderéis lançar mão em caso de enfermidades do sangue e fraqueza!



Encontra-se á venda nas drogarias e pharmacias

Agentes Geraes em S. Paulo: **PEDRO ROMERO & COMP.**
Rua Rodrigo Silva, 19-A

“ **CASA PIO X** ”

Premiada na Exposição Nacional do Rio de Janeiro - 1908, com o Grande Premio Sortimento completo, por atacado, de artigos para armadores e empresas funerarias — Estabelecimento e officinas de paramentos e bordados imagens, rosarios, estampas e medalhas

UNICO IMPORTADOR

do Vinho XERES para consagrar e do Vinho «Rioja» tinto para mesa

ARTHUR NAVAJAS

Successor de J. COLLAZOS & C.

RUA DIREITA N. 49

Caixa 1839 - S. Paulo - Tel. Gent. 1476

CASA FILIAL

“ **A RELIGIOSA** ”

Rua General Camara, 46 - SANTOS

CASA NAZARETH

DANIEL MARTI

Sortimento de paramentos, galões damascos, imagens, livros de luxo, capa branca, religiosos, rosarios, estampas, etc.

PREÇOS ECONOMICOS

RUA STA. EPHIGENIA N.º 36

TELEPHONE, Cidade 4 0 4 8

SÃO PAULO

SÃO PAULO

Endereço Telegr. “CASALLA”
Caixa Postal N. 177



— FILIAES: —

Santos, Campinas, Jahú, Ribel-rão Preto e Rio de Janeiro

NOVIDADES DE FINO GOSTO EM :

FAZENDAS, ARMARINHOS, CAMISARIAS, RENDAS, PERFUMARIAS, MODAS, CONFECÇÕES
ROUPAS BRANCAS.

INSTALLAÇÕES COMPLETAS, MOVEIS,
TAPETES E DECOORAÇÕES. — — —

SCHÄDLICH & COMP.

ATELIER DE PHOTOGRAVURA
G. TOMASONI
CLICHÉS em ZINGO e COBRE
PARA OBRAS ILLUSTRADAS CA-TALOGOS, JORNAES, REVISTAS
Preços sem concorrência
Rua D. Francisco Souza, 14
S. PAULO
TELEPHONE CIDAD. 5865

FABRICA DE VELAS DE CERA
de Loureiro, Costa & Cia.
Teleph. Central, 1.475 - LOJA da CHINA
RUA DE S. BENTO N. 41 B
Caixa Postal N. 41 — SÃO PAULO
Velas de cera lisas e enfeitadas, ci-rios, tochelros, bogias, lamparinas, etc. — Milagres diversos — Incenso
Communicamos a nossa distincta freguezia, estarmos habilitados a exe-cutar qualquer trabalho neste genero

A Luneta de Ouro

Officinas de Esculptura
Encarnação e Concertos de Imagens,
Batinas e vestes Sacerdotaes
Artigos Religiosos, Imagens, Para-mentos, Harmonius, Oculos, Pince-Nez, Binoculos, Cutelaria Optica e Artigos de Fantasia

Leão & Comp., Limit.

Rua do Ouvidor, 123
Caixa Postal 1598 — Tel. 5583 Norte
Rio de Janeiro